

Selo de Mérito 2023

Entidade/Instituição proponente do Projeto

Município de São Bernardo do Campo

Cidade e UF da instituição

São Bernardo do Campo - SP

Endereço da instituição

Praça Samuel Sabatini, 50 - Centro - SP - CEP: 09750-901

Título/Identificação do Projeto

Silvina Audi – Etapa 1,2 e 3

Categoria do Projeto

Conjunto Habitacional com uso de novas tecnologias

Nome e Cargo do responsável pelo Projeto junto à instituição

João Abukater Neto – Secretário de Habitação

E-mail do responsável pelo Projeto

habitacao@saobernardo.sp.gov.br

Número do celular com DDD do responsável pelo Projeto

(11) 97577-6332

Objetivos do Projeto

Assegurar o direito à moradia adequada e a eliminação de condições de riscos à vida para as famílias residentes no complexo de assentamentos precários da região do Jardim Silvina, junto com a melhoria da qualidade de vida da região.

Beneficiários diretos

3.407 famílias.

Beneficiários indiretos

4.593 famílias (Estimativa)

Detalhamento do Projeto

O Programa de Urbanização Integrada dos Assentamentos Precários e de Produção Habitacional do Jardim Silvina Audi, composto por 3 etapas, abrange a consolidação por urbanização de 2.439 famílias com ações de trabalho social e de regularização fundiária e a construção de unidades habitacionais (UHs) de 408 UHs financiadas pelo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), com 214 UHs entregues e restando apenas 194 UHs (atualizado para 196 UHs) para conclusão do empreendimento, portanto, em relação à construção de unidades habitacionais, já foram implantados 52% do total de unidades previstas e o empreendimento na sua totalidade está implantado 75%.

As obras de urbanização integrada trouxeram melhorias substanciais para o Jardim Silvina Audi, com a diminuição do risco geológico (obras de contenção), uma vez que haviam moradias em áreas inadequadas para construção; a diminuição do risco tecnológico com a remoção de moradias que estavam sobre a adutora da SABESP e a implantação do primeiro trecho da Rua Padre Léo Comissari, melhorando as condições de acessibilidade da região do Silvina.

As unidades habitacionais financiadas pelo PAC, é composta 120 UHs e 04 unidades comerciais localizadas no pavimento inferior na rua Duarte Murinho e outra de 48 UHs e 17 unidades comerciais localizadas na Rua Padre Léo Comissari. Há também 46 unidades assobradadas, dispersas na poligonal de intervenção, divididas entre unidades habitacionais e mistas (comércio e habitação).

O conjunto composto por 196 UHs possui área de 14.210,76m², é localizado na Rua Padre Léo Comissari, em São Bernardo do Campo; conclui o Programa de Urbanização Integrada dos Assentamentos Precários e de Produção Habitacional do Jardim Silvina Audi em sua 3ª etapa; dispendo esta etapa de de 2 torres dotadas de elevadores eficientes, sendo a torre tipo 1 composta de pavimento térreo mais 12 andares com 4 (quatro) Unidades Habitacionais (U.H.s) por andar, somando 52 (cinquenta e duas) U.H.s; a torre tipo 2 composta por pavimento térreo mais 11 andares, sendo 12 (doze) U.H.s por andar, somando 144 (cento e quarenta e quatro) unidades. Totalizando, as duas torres 196 (cento e noventa e seis) unidades habitacionais neste empreendimento. A área coletiva conta com um salão de uso comunitário, área de administração do condomínio, uma quadra poliesportiva e playground.

Medidas complementares visando a eficiência energética estão adotadas no projeto, como sistema de iluminação por energia fotovoltaica e sistema de água de reuso, caracterizando os requisitos de sustentabilidade do projeto.

A verticalização com a utilização de elevadores foi a solução adotada para esse empreendimento de habitação de interesse social (HIS) pois além de atender às

diretrizes de acessibilidade, por permitir um maior adensamento, mantêm as relações de vizinhança, a proximidade aos empregos, prestadores de serviço, redes de mobilidade e equipamentos públicos já existentes na região, evitando assim a implantação ou extensão de novas redes de infraestrutura pública, dispersão de famílias para locais distantes do centro de convivência social e da dissolução das relações de vizinhança. O uso de elevadores também é mais vantajoso considerando a situação de envelhecimento, deficiências ou doenças crônicas dos beneficiários cadastrados cuja demanda está vinculada ao projeto.

São Bernardo do Campo possui 53,7% do território ocupado pelo Manancial da Bacia Hidrográfica da Billings e 47,5% da massa urbana mapeada na Carta Geotécnica de Aptidão Técnica à Urbanização está sujeita a processos erosivos e movimentos de massa. Buscou-se então formas alternativas para o atendimento do déficit habitacional do município, tendo em vista o aproveitamento eficaz dos terrenos disponíveis para produção habitacional, promovendo a verticalização do empreendimento.

Parcerias

Recursos do PAC PPI Favelas do **Ministério das Cidades** (OGU) – 52%, convênio com a Secretaria de Habitação do Estado de São Paulo por meio da **CDHU** – 8% e Município de São Bernardo do Campo – 40%.

Investimento

R\$ 190.774.080,16.